

Ney Matogrosso, Noite Severina

Corre calma Severina noite
De leve no lenol que te tateia a pele fina
Pedras sonhando p&ocute; na mina
Pedras sonhando com britadeiras

Cada ser tem sonhos a sua maneira
Cada ser tem sonhos a sua maneira

Corre alta Severina noite
No ronco da cidade uma janela assim acesa

Eu respiro seu deesejo
Chama no pavio da lamparina

Sombra no lenol que tateia a pele fina
Sombra no lenol que tateia a pele fina
Ali to sempre perto e no me vendo
Ali sinto tua alma flutuar do corpo
Teus olhos se movendo sem se abrir
Ali to certo e justo e s&ocute; te sendo
Absinto-me de ti, mas sempre vivo
Meus olhos te movendo sem te abrir

Corre solta suassuna noite
Tocaia de animal que acompanha sua presa
Escravo da sua beleza
Daqui a pouco o dia vai querer raiar